



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

### INTRODUÇÃO

De forma a prosseguir os seus objetivos sociais e em cumprimento do estabelecido nos estatutos, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Albergaria-a-Velha, elaborou o Plano de Atividades para o ano de 2026, que contém as principais metas para a sua atuação durante aquele ano e de que vem dar conhecimento aos seus associados.

O plano está condicionado pelas razões já conhecidas: em primeiro lugar, as dificuldades económicas das IPSS em geral e desta em particular; em segundo lugar, a difícil tarefa de recrutamento de colaboradores; quer devido á natureza da atividade, quer devido ao facto de ser necessário assegurar a prestação de cuidados durante vinte e quatro horas por dia, todos os dias do ano.

O receio de uma escalada dos preços, dos combustíveis aos géneros alimentares, mantém-se, o que, a par de uma subida constante do custo da mão de obra, nos obriga a ter cuidados redobrados, quer com a procura de melhores condições junto dos fornecedores, quer assumindo uma gestão do dia a dia muito contida nos diversos custos.

Apesar de todos esses condicionalismos, mantemos a nossa determinação em manter e, se possível, aumentar a qualidade dos serviços que prestamos, no sentido de proporcionar aos nossos utentes um envelhecimento digno e um apoio social de acordo com as solicitações que nos são feitas.

O aumento das receitas, que seria a pedra de toque e a solução para voos mais altos, encontra-se comprometido pela atual conjuntura, pois encontramos-nos totalmente dependentes do Estado, através da Segurança Social e das famílias, únicas formas de financiamento da nossa atividade.

Mantemos o propósito de melhorar as instalações e os edifícios que pertencem à Misericórdia, nomeadamente as casas do bairro, pelo que estamos atentos a eventuais apoios financeiros para obras, única forma de podermos alcançar esse objetivo.

Mantemos também a intenção de procurar fontes de energias alternativas, quer por serem mais baratas, quer para manter a redução da pegada carbónica.

Esta instituição não tem outros meios de angariar receitas que não seja a exploração dos serviços que presta, meios que são insuficientes para garantir uma gestão equilibrada e sustentável. Só mantendo-nos unidos e focados no projeto social que abraçámos, poderemos dar passos certos e seguros em prol da melhoria dos serviços e da ajuda à comunidade.

Contamos com todos, desde os nossos colaboradores às instituições públicas; às empresas e outras associações; aos nossos associados e à comunidade em geral; de todos pretendemos aproximarmo-nos e a todos os que necessitem, pretendemos servir.

**Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas**  
**Centro de Dia**  
**Serviço de Apoio Domiciliário**

**Objetivos Gerais direcionados aos Utentes:**

Manter e, se possível, melhorar a qualidade dos serviços que oferecemos, em ERPI, CENTRO DE DIA E SAD, quer ao nível dos cuidados gerais, da melhoria das instalações, de forma a torna-las mais confortáveis e atrativas e de proporcionar mais e melhores atividades.

Além de manter as visitas habituais, nomeadamente às praias, no Verão e a Fátima, alargar essas viagens sempre que possível, como seja, participar nas comemorações da Nossa Senhora do Socorro.

Continuar a comemorar dias festivos, ao longo do ano, com a participação dos familiares dos utentes – dia da família; dia dos avós; Santos Populares, além, claro, das comemorações habituais do Natal e da Páscoa.

## ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

O orçamento que agora apresentamos e deixamos à apreciação dos associados, reflete bem o estado e a vida da Misericórdia de Albergaria a Velha, pois é realista e verdadeiro.

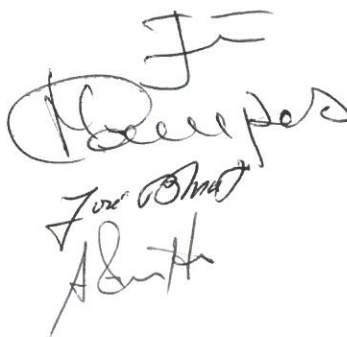
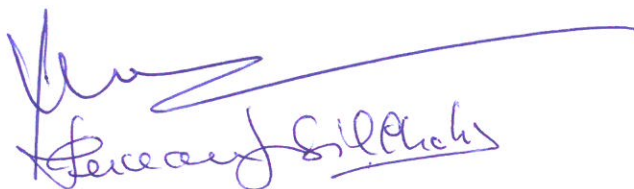
Chamamos a atenção para o peso que os custos com o pessoal têm no cômputo geral das despesas, o que não é de admirar, pois esta instituição trabalha vinte quatro horas por dia, durante todos os dias do ano! A qualidade do serviço prestado e o bem estar das nossas funcionárias e funcionários estão no topo das nossas preocupações, porque do bem estar dos funcionários depende em muito a qualidade de vida dos nossos utentes.

Os combustíveis e alimentação têm também um peso elevado nos custos: os primeiros porque são imprescindíveis para o desenvolvimento das tarefas do dia a dia, apesar da nossa procura de energias alternativas e de melhores condições de fornecimento; com a alimentação, não nos poupamos a esforços para manter uma qualidade que é reconhecida pela generalidade das pessoas, quer na aquisição, quer na administração, quer na confeção das refeições.

Este orçamento pode ser profundamente alterado, para melhor, se conseguirmos financiamentos para projetos acabados ou em curso, como referimos no Plano de Atividades.

Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 27 de Outubro de 2025

A Mesa Administrativa,



Jose Maria  
Azerite